



## EPIDEMIOLOGIA DAS AFECÇÕES NEOPLÁSICAS EM CÃES E GATOS

**Autor(es):** RAMOS, Samanta da Cunha; PEREIRA, Isabel Cristina; WILHELM, Graziela; SILVA, Patrícia Lisiane Santos; SIMON, Caroline Ferreira; STEIN, Marluce; VIVES, Patrícia; NOBRE, Márcia de Oliveira

**Apresentador:** Samanta da Cunha Ramos

**Orientador:** Márcia de Oliveira Nobre

**Revisor 1:** Eduardo Negri Mueller

**Revisor 2:** Mariana Teixeira Tillmann

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

Tendo em vista a grande incidência das afecções oncológicas, esse trabalho tem como objetivo a realização de um estudo retrospectivo de dados epidemiológicos de cães e gatos acometidos por neoplasias, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Pelotas, e que foram encaminhados para tratamento cirúrgico, no período de janeiro a agosto de 2009. A frequência das neoplasias e os fatores relacionados ao aparecimento das mesmas foram estudados, objetivando-se obter dados que, aliados às fontes sobre tratamento e diagnóstico, possibilitem a adoção de medidas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes já afetados e incrementem medidas profiláticas. Os dados de 51 animais (cães e gatos) foram catalogados em fichas clínicas específicas para pacientes oncológicos. Destes, 45 eram cães (37 fêmeas e oito machos) e seis gatos, todos fêmeas. Em relação a raça, 24 cães foram classificados como SRD (sem raça definida), e os demais eram das raças teckel (5), poodle (4), cooker spaniel inglês (2), border collie (2), collie (1), rottweiler (1), dinamarquês (1), boxer (1), pastor alemão (1), labrador (1), terrier brasileiro (1) e pinscher miniatura (1). Dentre os felinos cinco eram sem raça definida e um da raça siamês. Observou-se que os tumores envolvendo a glândula mamária são os mais prevalentes em fêmeas (83%) em relação aos cutâneos, enquanto nos oito machos a ocorrência maior foi de tumores cutâneos (75%). Dos animais estudados 21 tinham idade entre 6 e 10 anos, 12 tinham 11 a 15 anos, oito menos de cinco anos e dois com mais de 16 anos. Destes 51 pacientes oncológicos, 32 não haviam sido submetidos a cirurgia de esterilização, seis haviam sido submetidos ao procedimento e de 14 não se obteve esta informação. Obteve-se dados quanto ao uso ou não de hormônios contraceptivos de 25 fêmeas que apresentavam neoplasia mamária, e destas nove haviam recebido esse tipo de medicação. Os resultados desta pesquisa apontam como grupo de risco animais adultos e idosos e que utilizam hormônio anticoncepcional.